

# **A COMPLEXIDADE DA INFÂNCIA VISTA A PARTIR DAS CORES DE UMA AQUARELA: CONSTRUÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA DA CRIANÇA<sup>1</sup>**

Anna Beatriz Glanzmann de Lima Magest<sup>2</sup>  
Camila Barros de Sousa<sup>2</sup>  
Camila Quintão Lorenzeto<sup>2</sup>  
Fernanda Karolline Santos Gonçalves<sup>2</sup>  
Gabriel Aquino Nascimento Gabeira<sup>2</sup>  
Isabela Veggi Reis<sup>2</sup>  
Izabela Marongiu<sup>2</sup>  
Késsia Martins de Araújo<sup>2</sup>  
Laura Pinton Fonseca<sup>2</sup>  
Letícia Kremers de Souza<sup>2</sup>  
Lucas Gregório Rangel<sup>2</sup>  
Marcella Cavalcanti de Almeida<sup>2</sup>  
Roseni Dutra de Souza Gomes<sup>2</sup>  
Rosiane da Gloria Giron<sup>2</sup>  
Rafaela Scaldaferri de Queiroz<sup>2</sup>  
Letícia Zanovelli Loures Sales de Almeida<sup>2</sup>  
Thiago Menezes Moreira<sup>2</sup>  
Fernanda Oliveira Queiroz de Paula<sup>3</sup>

## **RESUMO**

Esse artigo visa apresentar a constituição da Liga Acadêmica de Psicologia da Criança, denominada como “Aquarela”. A Liga foi criada no presente ano de 2024 e configura-se como um Projeto de Extensão do Centro Universitário Academia em Juiz de Fora (MG). Suas ações extensionistas se norteiam pelos fundamentos da Psicologia da Criança e do Desenvolvimento, assim como, pelos princípios dos Direitos Humanos e das Crianças, objetivando a construção coletiva de saberes relacionados ao desenvolvimento infantil e a pluralidade de infâncias que averiguamos em nossa sociedade. O artigo traz um relato de experiência do momento inicial do projeto a partir do tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão).

## **ABSTRACT**

This article aims to present the constitution of the Academic League of Child Psychology, known as “Aquarela”. The League was created in the current year of 2024 and is configured as an Extension Project of the Academia University Center in Juiz de Fora (MG). Its extension actions are guided by the foundations of Child and Developmental Psychology, as well as by the principles of Human and Children's Rights, aiming at the collective construction of knowledge related to child development and the plurality of childhoods that we investigate in our society. The article presents an experience report of the

initial moment of the project based on the university tripod (teaching, research and extension).

---

1 Artigo produzido pelos membros da Liga Acadêmica de Psicanálise como exigência anual do Centro de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Academia (UniAcademia).

2 Discentes do curso de Psicologia do UniAcademia.

3 Docente do curso de Psicologia do UniAcademia e Pós-doc em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – PPGTP/UFRJ.

## **Introdução e Referencial Teórico**

A infância pode ser caracterizada como um discurso, na medida em que o "discurso" pode ser situado "pelo laço social a que se submetem os corpos que habitam esse discurso" (Lacan, 1973/2003, p. 475). Abordagens historiográficas como a de Philippe Ariès (2015) localizam em um período histórico específico o surgimento de um sentimento de infância, acompanhado de uma nova sociabilidade em torno do que chamamos de forma generalizada de criança. Enquanto uma disciplina universitária no campo da Psicologia, a "Psicologia da Criança" constituiu-se a partir de um recurso à pediatria, à noção de desenvolvimento humano e ao campo da educação (Arruda, 1965). Nesse sentido, entende-se que a infância é um período crucial para o desenvolvimento emocional, cognitivo, físico e social do ser humano. Essa fase que vai do nascimento à adolescência é marcada por janelas de oportunidade para o aprendizado de várias habilidades e conhecimentos que irão influenciar todo o desenvolvimento subsequente de cada indivíduo.

No entanto, o psicanalista francês Patrick Valas (1991) ao propor uma pergunta fundamental – "O que é uma criança?" – nos oferece um posicionamento a respeito da constituição do discurso sobre a infância: "No decorrer da história, a definição da criança foi modificada em função de ideologias, sobre as quais se deve lembrar que, quaisquer que tenham sido as variações, têm um ponto em comum que é menos o da idade que o da referência ao trabalho" (p. 141). Com isso, nos deparamos com a influência do discurso jurídico sendo considerada mais determinante para abordarmos a infância e a criança na modernidade. Cientes de que existe um entrecruzamento de discursos, a proposta de criação da "Liga Acadêmica de

Psicologia da Criança” é fundamentada na necessidade de oferecer aos futuros profissionais de diversas áreas do conhecimento uma oportunidade adicional de se aprofundarem no estudo das complexidades relacionadas à infância. A Liga se constitui como uma associação sem fins lucrativos, de duração indeterminada, composta por estudantes sob a coordenação da docente proponente.

## **Metodologia**

A Liga tem como metodologia a realização de reuniões semanais que podem contar com professores convidados, docentes ou não do Centro Universitário Academia. Visa também o estudo teórico da bibliografia que é indicada, a discussão de documentários e filmes que abordam temáticas que envolvem a infância e a disseminação das políticas públicas destinadas à proteção da criança. Além disso, objetiva-se a realização de atividades voluntárias no âmbito da faculdade e em possíveis instituições parceiras que realizam assistência às crianças. Trata-se de uma metodologia participativa que fomenta uma posição mais ativa do discente na construção do processo formativo.

## **Resultados e Discussão**

Atentos à complexidade da infância, torna-se possível assumir uma posição interessada em navegar pela pluralidade de discursos sobre a infância e a criança para extrair uma orientação de trabalho possível reconhecendo o que pode o psicólogo fazer diante de uma criança e o que resta aos outros operadores de discursos confluentes.

Através do projeto da Liga, visamos proporcionar aos alunos uma oportunidade de atividade de extensão e aprofundamento do conhecimento, através de discussões teórico-conceituais e clínicas. Buscamos também incentivar a participação dos discentes na organização de eventos científicos e produções acadêmicas.

## Referências

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

ARRUDA, Elso. Psicologia da criança: conceitos atuais. Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, v. 17, n. 2, p. 5-42, 1965.

LACAN, Jacques. O aturdito (1973). In: LACAN, Jacques. Outros escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

VALAS, Patrick. O que é uma criança. In: MILLER, Judith. A criança no discurso analítico. Ed. Zahar, 1991.